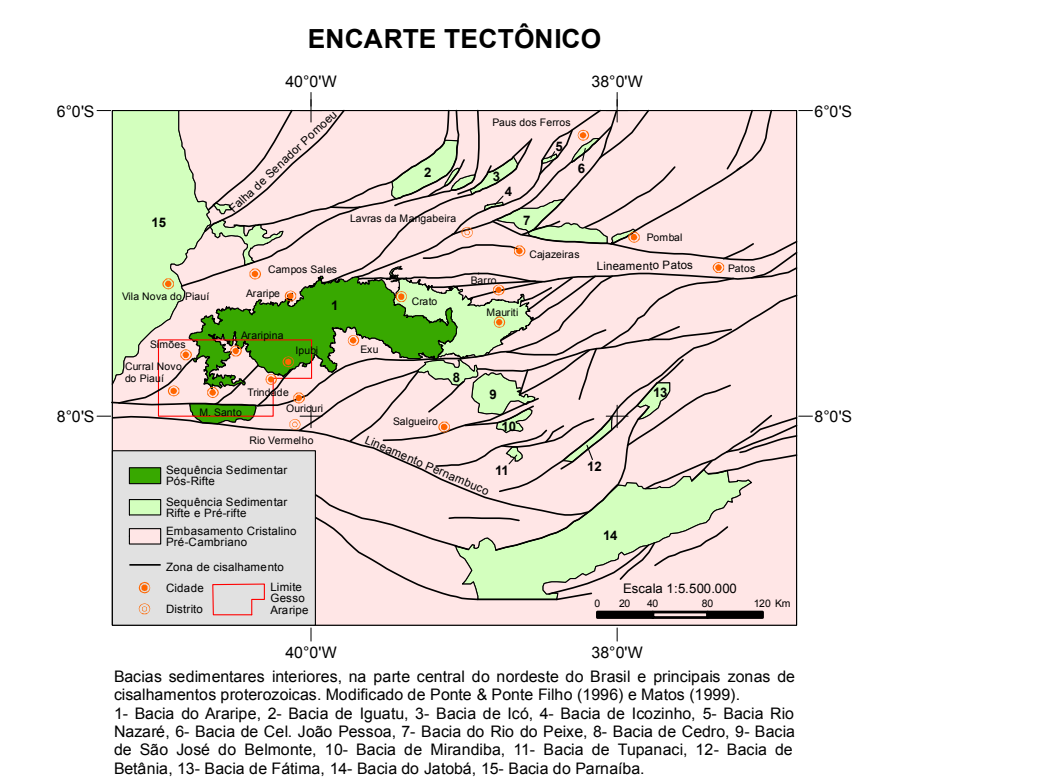
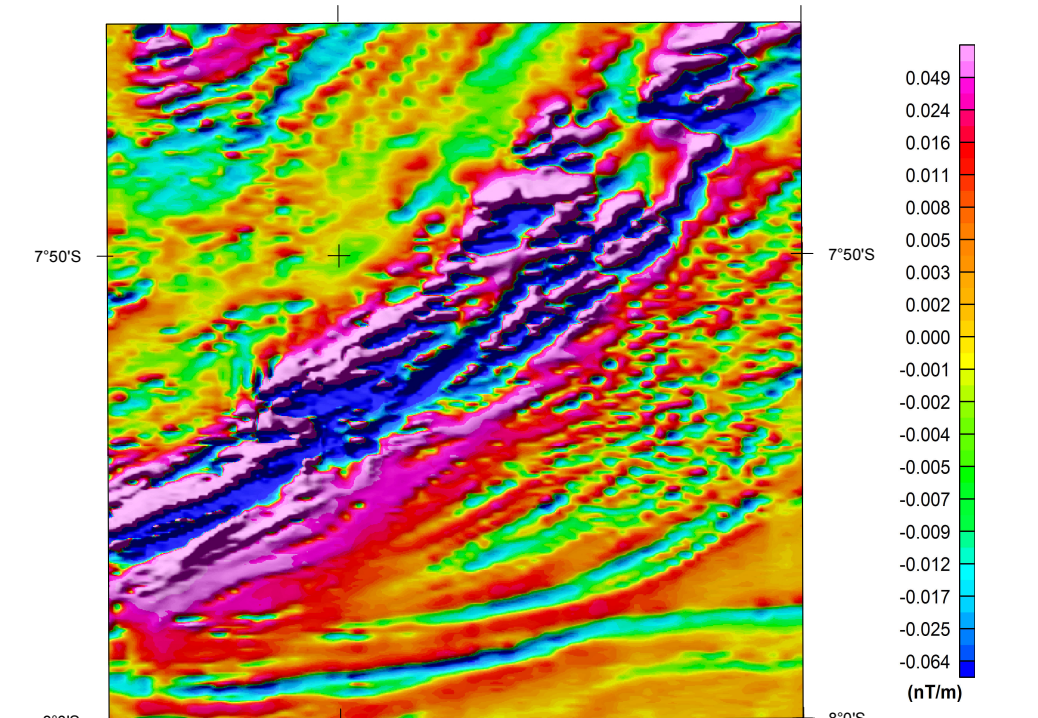


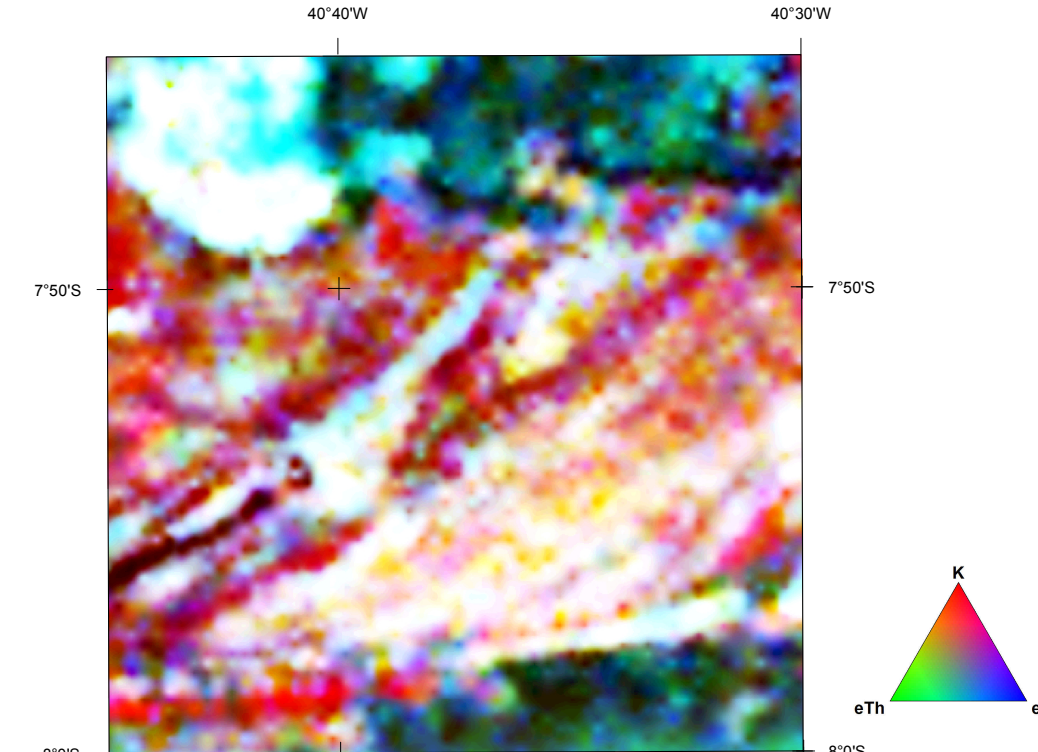
MAPA GEOLÓGICO DA BACIA DO ARARIPE: FOLHA SB.24-Y-C-VI-4 MONTE SANTO



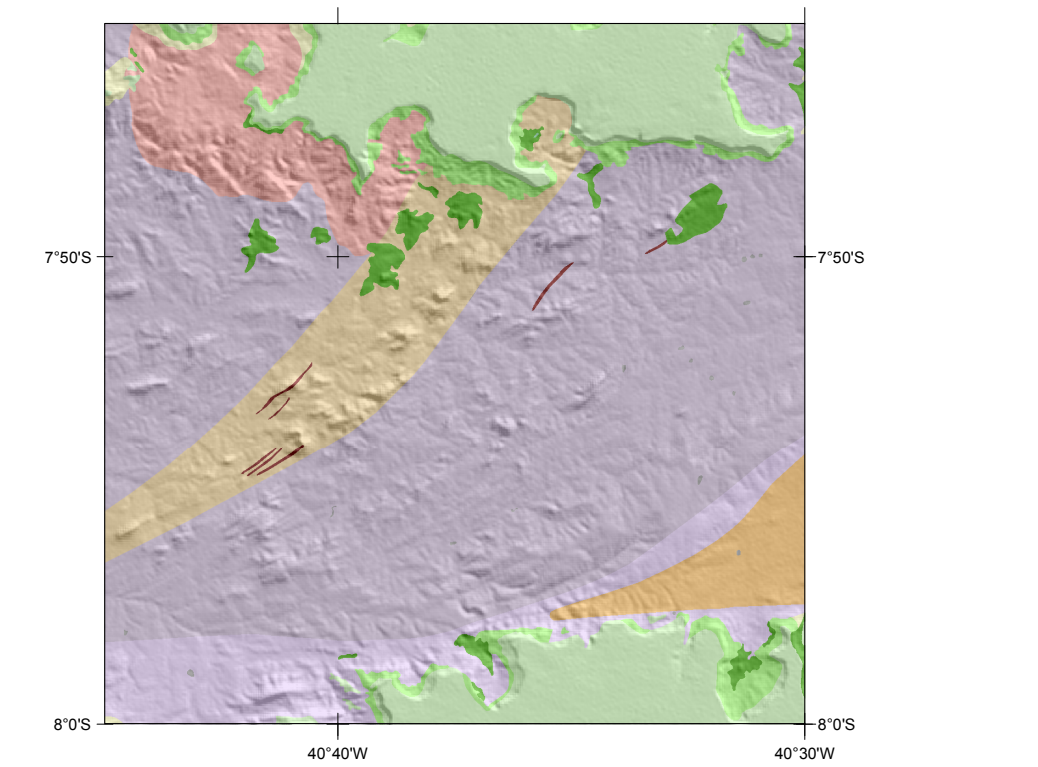
PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL DAS ANOMALIAS DO CAMPO MAGNÉTICO TOTAL



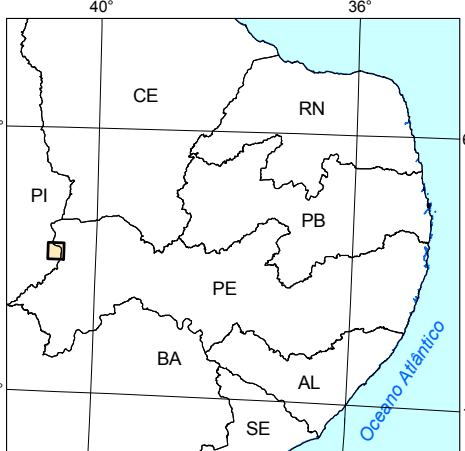
COMPOSIÇÃO RADIOMÉTRICA TERNÁRIA



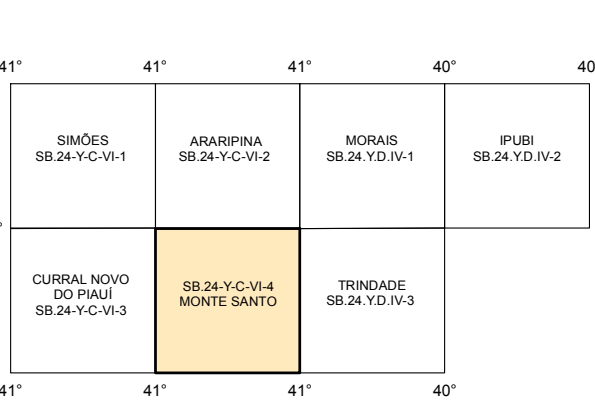
**FUSÃO LITOLOGIA X MDT
(MODELO DIGITAL DO TERRENO)**



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha Monte Santo publicada em 1967 pela DSG, ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificado e georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O Projeto Gipsita na Bacia do Araripe - Folha Monte Santo, uma ação do Programa Recursos Minerais do Brasil, foi executado pela Superintendência Regional de Recife - SUREG-RE, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais de Recife (GERGE-RE), com apoio técnico da Recife de Relações Institucionais e Desenvolvimento (GERIDE-RE). A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM/DEGEO, com apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DIGEOB e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEOP.

Os dados referentes a geologia do embasamento foram extraídos da Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo SB-24-Jaquaribe (Angelini et al., 2004).

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

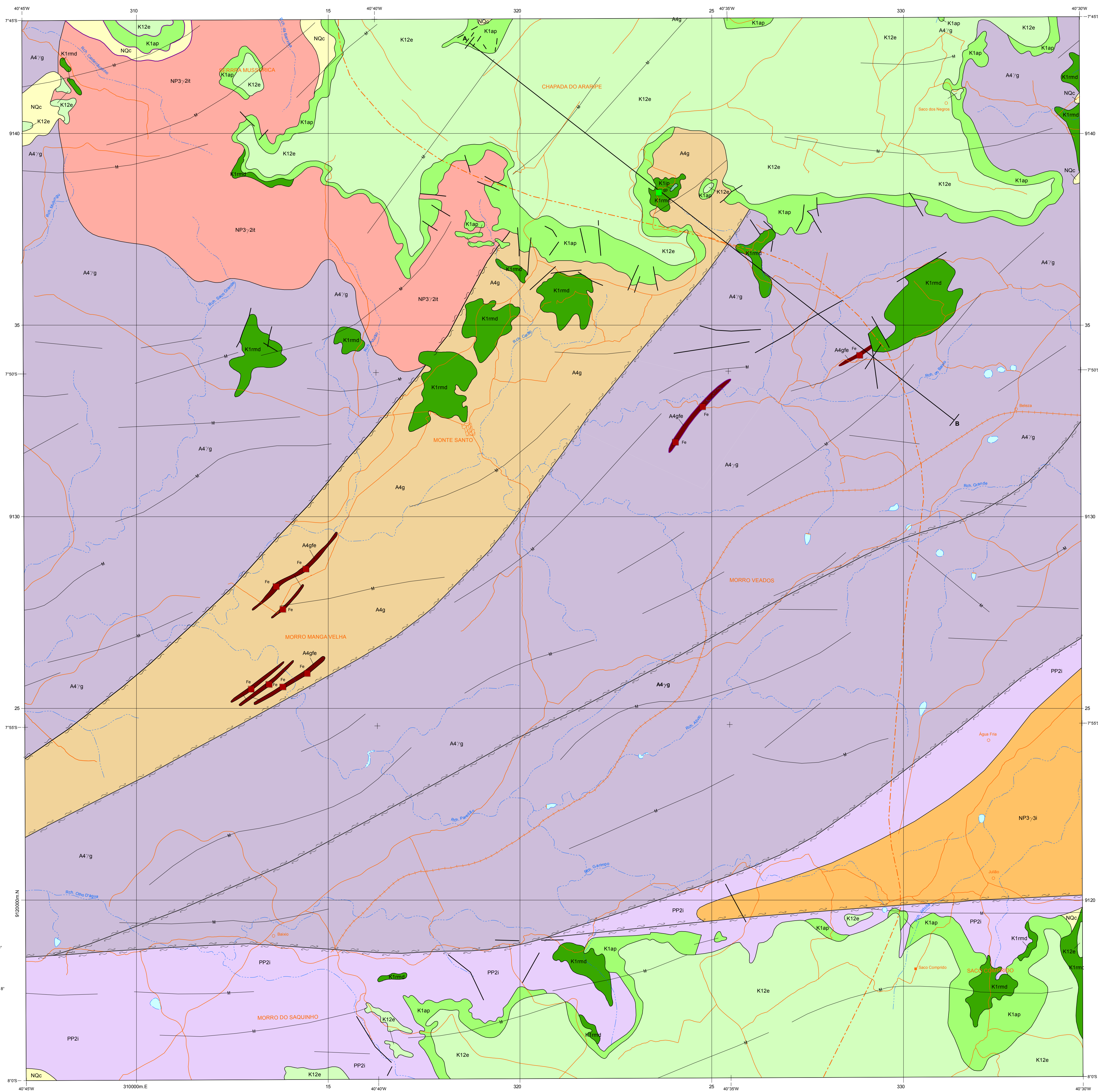
Coordenação Técnica Nacional: José Leonardo Silva Andriotti (DEREM), Marco Túlio Naves de Carvalho (DEGEO), Edilton José dos Santos (DIGEOB) e Patrícia Düringer Jacques (DIGEOP).

Coordenação Técnica Regional: Ana Claudia A. Accioli (GEREMI-RE) e Adelson Alves Wanderley, Douglas Silva Lina (GERIDE-RE) e José Pessoa Veiga Junior, Geysson de Almeida Lages (Supervisor GEREMI-RE), Roberto Batista Santos (Chefe do Projeto Gipsita na Bacia do Araripe).

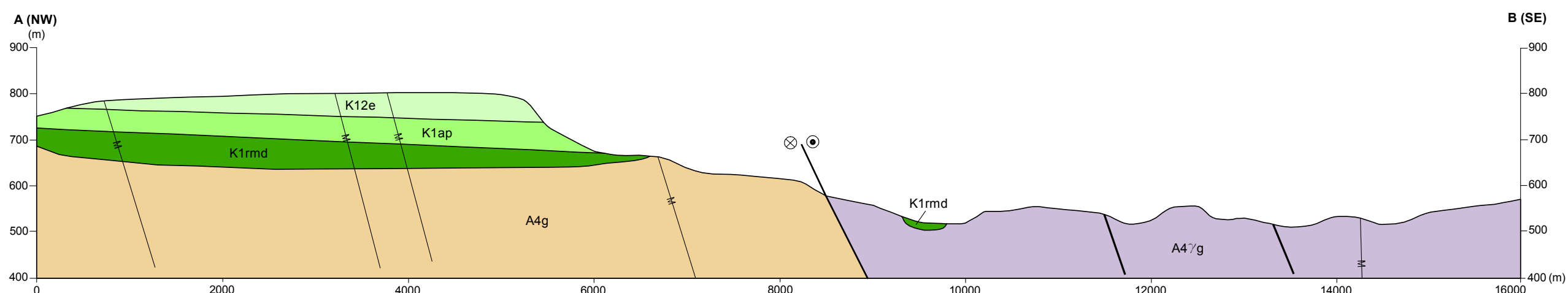
Autores: Geologia: Dunalson Alcoforado Rocha,
Silvina Diene Sousa Barros e
Cristiano de Andrade Amaral
Recursos Minerais: Roberto Batista Santos
Paleontologia/Petrografia: Bruno Ludovico Dilli Horn
Geofísica: Roberto Gusmão de Oliveira
Fotointerpretação: Cristiano de Andrade Amaral
Dunalson Alcoforado Rocha

Cartografia Digital: Carlos Eduardo de Oliveira Dantas
Robson de Carlo da Silva
Ana Paula Rangel Jacques
Hugo de Souza Ferreira

Citação Bibliográfica:
ROCHA, D.E.G.A. da, AMARAL, C. A. (2017) Programa Recursos Minerais do Brasil. Monte Santo. Folha SB.24-Y-C-VI-4. Estado de Pernambuco. Carta Geológica e de Recursos Minerais. Recife: CPRM, 2017, 1 mapa, colorido, 91,78 x 67,26cm. Escala 1:50.000.



PERFIL GEOLÓGICO
(Topografia obtida da imagem SRTM - Shuttle Radar Topography Mission - 30 m)



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

EON	ERA	PERÍODO	ÉPOCA	IDADE	IDADE (Ma)	RELAÇÕES TECTÔNICAS
FANEROZÓICO	CENOZÓICO (CZ)	QUATERNÁRIO (Q)	Pleistoceno (Q1)			FORMAÇÕES SUPERFICIAIS
		NEÓGENO (N)	Plioceno (N2)		2.588	NQ2c Coberturas colúvio-eluviais e talusais (C)
			Mioceno (N1)		5.333	
					23.03	
	MESOZÓICO (MZ)	CRETÁCEO (K)	Superior (K2)	Cenomaniano	93,9	BACIAS SEDIMENTARES
			Inferior (K1)	Albiano		Sequência Pós-Rift
						Grupo Araripe
					100,5	K12e Formação Exu (e)
						Discontinuidade erosiva
PROTEROZÓICO	NEOPROTEROZÓICO (NP)	EDÍACARANO (NP3)				K1ap Formação Araripeana (ap)
						Grupo Santana
						K12md Formação Romualdo (md)
						K12md
					113,0	K1p Formação Ipubi (ip)
	PALÉOPROTEROZÓICO (PP)	RIACIANO (PP2)			126,0	
					541 ± 1	SUBPROVÍNCIA ZONA TRANSVERSAL
						NP3/3 Granitoides de quimismo indocrômico (i)
						NP3/2R Sítio Intrusiva Itaperanga
					635	
ARQUEANO	NEO-ARQUEANO (AA)				2.050	
						PP2i Complexo Itaipubá (i)
					2.300	
ARQUEANO	NEO-ARQUEANO (AA)				2.500	
						Terreno Granjeno
						AAq Complexo Granjeiro (q): xisto, quartzito (Q), formação físelica granada - Bf (N), migmatite TTG - Trondjemoit Tonaloito Granodiorito (gs).
ARQUEANO	NEO-ARQUEANO (AA)					AAq
						Aq'g

UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO
NEÓGENO (N) - QUATERNÁRIO (Q)

NQc Depósitos colúvio-eluviais (c): sedimentos areno-argilosos marrom amarelados a amarelados, às vezes com fragmentos e blocos de rochas das formações Exu e Arapirina, além de sedimentos areno-argilosos e arenosos, castanho, cinza, etc., comumente com fragmentos de rochas do embasamento, etc., (depósitos colúvio-eluviais). Sedimentos argilo-arenosos com fragmentos de rochas de tamanhos variados, inclusive blocos, basicamente das formações Exu e Arapirina, situados na base das escarpas da chapada (depósitos taluais).

MESOZOICO
CRETÁCEO (M

GRUPO ARARIPE

K12e Formação Exu (e): conglomerados e arenitos conglomeráticos, na base, superpostos por arenitos grossos a médios de colorações amareladas a esbranquiçadas com estratificações cruzadas planares e acanaladas. Ocorrem pelitos intercalados aos arenitos relacionados à fácies de planície de inundação (ambiente de sistemas fluviais entrelaçados). No topo da chapada encontra-se uma extensa cobertura eluvial, constituída de sedimentos arenosos esbranquiçados e, frequentes depósitos lateríticos.

K1ap Formação Araripina (ap): ritmitos (intercalações de arenito fino e lamitos, de colorações amareladas, arroxeadas e avermelhadas) e intercalações lenticulares de arenitos médios a grossos. Apresentam estruturas de sobrecargas como pseudonódulos e almofadas acompanhadas de estruturas em chama. Ocorrem dobramentos convolutos e brechas intraformacionais. Com exceção dos palinomorfos, não foram encontrados fósseis. Trata-se de ambientes de planícies de leques aluviais.

GRUPO SANTANA	<p>Formação Romão (md): arentos finos a médios, maciços ou com estratificação cruzada acanalada ou plano-paralela, conglomerados intraforaminalmente seguidos por folhosos verdes finos em ostróides, afetados com lamitos marinhos avermelhados com intercalações de arentos e níveis de coquina de ostróides articulados (ambiente lívio-báltico). Agave-se os folhosos com lamitos com calcários e calcários, com lamitos de calcários, onde se evidenciam um nível de conchodermas fossilífero (relevo em xistitos), culminando com calcários e calcários com fósseis, tais como equidromos, foraminíferos planorbícos, etc., típicos de ambientes estuários e lagunares com influência marinha.</p>
K1p	<p>Formação Ipui (K1p): gísta estratificada, maciça e intrassequencial, com até 30 m de espessura, em associação com folhosos verdes, portadores de conchodermas, e prelos, protomoluscos, com ostróides não marinhos e fragmentos vegetais.</p>

NEOPROTEROZOIC
EDICARBANO (NR)

NP3:3i Granitoides de quimismo indiscriminado (I): granitoides diversos de quimismo indeterminado.

NP3:2i Suiite Intrusiva Itaporanga - granito a granodiorito grosso a porfíritico, associados a diorito e à fases intermediárias de misturas, com




PALEOPROTEROZOICO





PP2i Complexo Itaizinho (i): ortogneisse tonalítico a granodiorítico e granítico, com restos de supracrustais, xisto e quartzito.




ARQUEANO
OARQUEANO (A4)

A4g Complexo Granjeiro (g): xisto, quartzito (q), metacherte, formação ferrífera bandada - BIF (fe), mármore, rocha metamórfica e metultramáfica. Ortognaise TTG - Trondjemito Tonalito Granodiorito (A4yg). Idade 2.541 Ma. U-Pb

— Contato definido Zona de cisalhamento indiscriminado
 — Contato aproximado Zona de cisalhamento transcorrente dextral
 — Falha ou fratura inferida
 — M — Lineamento obtido pela geofísica: M-magnetometria

 Cidade
  Localidade
  Propriedade rural

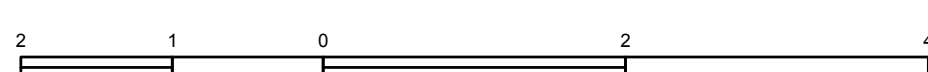
 Arruamento ou limite de zona urbana
  Estrada não pavimentada, tráfego periódico
  Estrada de ferro
  Limite estadual

 Curso de água intermitente
  Açude e barragem
  Lagoa

CLASSES DE SUBSTÂNCIAS	SUBSTÂNCIA MINERAL	GRAU DE IMPORTÂNCIA	STATUS ECONÔMICO
<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: flex-start;"> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 5px;"> <div style="width: 15px; height: 15px; background-color: #90EE90; margin-right: 5px;"></div> Rochas e minerais industriais </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="width: 15px; height: 15px; background-color: #8B4513; margin-right: 5px;"></div> Metais ferrosos </div> </div>	gp Gipsita Fe Ferro	<input type="checkbox"/> Depósito	

CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:50.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 39" SIRGAS 2000"

Datum horizontal: S
2017